



PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

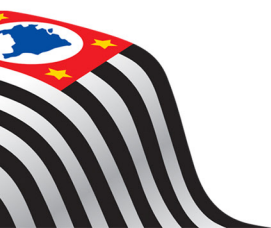


REGULAMENTO

REGULAMENTO

CURSO “ENSINO HÍBRIDO: PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO”

São Paulo, outubro de 2017



Secretaria da Educação



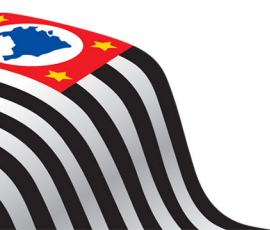
PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

SUMÁRIO

A. APRESENTAÇÃO	3
B. JUSTIFICATIVA	3
C. OBJETIVOS GERAIS.....	4
D. PÚBLICO-ALVO	5
E. INSCRIÇÃO E VALIDAÇÃO	6
F. CRONOGRAMA E ESTRUTURA DO CURSO	6
G. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	8



ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

A. APRESENTAÇÃO

1. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), apresenta o curso “Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na Educação”, oferecido pela Fundação Lemann em parceria com o Instituto Península.
2. Este curso tem como proposta promover aos cursistas estudos autônomos fundamentados no contato com modelos de organização e encaminhamento didático de uma aula. Espera-se, por sua vez, que esta possibilite, de forma integrada ao currículo escolar, momentos de personalização do ensino na utilização das tecnologias digitais.
3. Este Regulamento contém as regras e procedimentos que regem o curso “Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na Educação”.

B. JUSTIFICATIVA

4. O ensino considerado “tradicional”, mesmo nas melhores escolas, não supre, por si, as necessidades do aluno de hoje, como supria no passado. Um caminho possível é, então, reunir o que há de melhor no ensino considerado “tradicional” com as vantagens do ensino online, explorando as melhores práticas de cada modo e as sinergias entre modelos. É sobre essa proposta de ensino, denominada Ensino Híbrido, que o curso propõe uma reflexão. A prática de Ensino Híbrido, apresentada neste curso, foi construída com base na experiência de um grupo de 16 professores, de escolas públicas e privadas, de cinco estados brasileiros. Trata-se, portanto, de um curso para professores, feito por professores que realmente experimentaram na prática e testaram em suas escolas essa proposta de reflexão sobre como conduzir aulas em modelos de ensino híbrido. Uma das vantagens do uso de estratégias de personalização na proposta de ensino híbrido está na melhoria do engajamento dos alunos. Por ser algo novo para educadores e educandos, é normal que a adaptação dos estudantes e do professor aconteça de forma gradativa, assim como será gradativa também a apropriação dos elementos envolvidos na proposta. Neste curso, o foco será a reflexão sobre formas de possibilitar a autonomia do estudante, o engajamento com os pares e a personalização evidenciada no ensino híbrido.
5. Em um ambiente de ensino híbrido e personalizado, os espaços da escola, principalmente a sala de aula, podem ser modificados e transformados, a fim de que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem. O modo como são organizados pode influenciar os papéis de todos os envolvidos nesse processo, possibilitando que objetivos pedagógicos sejam alcançados mais eficientemente a partir de um uso inteligente das oportunidades que cada ambiente e seu modo de organização proporcionam. O curso explora questões de como aproveitar novos espaços e organizar os alunos para potencializar a aprendizagem.
6. Além disso, é importante enfatizar que a postura do professor com o uso de tecnologia digitais em aulas que almejam a personalização não é a mesma que em uma aula tradicional. Neste caso, quem deve estar no centro do processo de ensino e aprendizagem é o aluno, não o professor, que deve incentivar e propor atividades que valorizem as interações interpessoais. Para isso, alguns papéis enraizados na escola precisam ser revistos. Outros papéis, por sua vez, precisam ser mantidos. A reflexão sobre a postura do professor e a experimentação de possibilidades de planejamento da aula também são propostas deste curso.

ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

7. Inseridas nesse contexto, as tecnologias já estão presentes nas escolas e dentro das salas de aulas, levadas muitas vezes pelos alunos. Elas têm sido muito importantes na descoberta de novas maneiras de ensinar e aprender, possibilitando novos olhares para professores e alunos. Porém, somente inseri-las em sala de aula não significa, e está muito distante de significar por si só, que o ensino esteja sendo transformado. Deve-se, portanto, refletir profundamente sobre quais recursos e em quais momentos se quer inseri-los em sala de aula, e principalmente como associá-los ao objetivo de aprendizagem que se pretende atingir.
8. Qual o papel da avaliação nesse processo e em que personalização e tecnologias digitais passam a fazer parte? Em um ambiente de ensino híbrido e personalizado, a proposta é que a avaliação seja ressignificada, que passe a expressar a existência de mais instrumentos no auxílio ao desenvolvimento do aluno. Da mesma maneira, a avaliação deixa de ocorrer em um ponto no fim do percurso e passa a ocorrer ao longo do processo. Seus resultados deixam, assim, de ter caráter punitivo e passam a prestar informações que ajudam o educador a intervir na trajetória de aprendizagem do aluno para que ele tenha mais sucesso. A análise de dimensões culturais dentro da escola e o relacionamento com suas modificações, considerando-se novas práticas de ensino, são conduzidos por temas como o significado da expressão “cultura escolar”, dos princípios e valores que definem a política pedagógica e o sistema de gestão escolar.
9. O papel da gestão, em todo esse processo, também é analisado no âmbito escolar, evidenciando-se sua importância em relação aos aspectos abordados no curso. Administrar, gerenciar, direcionar, organizar, gerir, decidir e escolher os caminhos e os investimentos da escola são as atribuições importantes, porém o curso propõe a reflexão sobre a complexidade de uma gestão escolar. Dessa forma, a gestão procura discutir sobre a importância do envolvimento da equipe de gestão na validação de modificações que impactarão mudanças significativas no ensino e na escola, quer sejam a partir de um modelo sustentado ou de um modelo disruptivo.
10. Diante dessas constatações, o curso possibilitará uma visão ampla de todos os atores envolvidos no processo de implementação do Ensino Híbrido na escola, capacitando os professores para uma atuação fundamentada, valorizando a pesquisa e a ação como instrumentos de formação de um profissional crítico e reflexivo, e enfatizando principalmente a importância do uso integrado das tecnologias digitais como recurso que potencializa a aprendizagem e a personalização do ensino.

C. OBJETIVOS GERAIS

11. No **Módulo 1: Apresentação do curso Ensino Híbrido**, o objetivo é apresentar ao cursista a estrutura do curso e as formas de participação e interação sugeridas pela plataforma.
12. No **Módulo 2: Introdução ao Ensino Híbrido e reflexões iniciais**, o objetivo é fazer uma introdução ao cursista do que é ensino híbrido, quais os principais modelos, além de apresentar depoimentos de professores que experimentaram esse modelo.
13. No **Módulo 3: O papel do professor no Ensino Híbrido**, o objetivo é possibilitar ao cursista momentos de reflexão sobre o papel do professor em sala de aula, supondo a utilização das tecnologias digitais e a personalização em diferentes contextos. Além disso, fazê-lo experimentar uma aula em que seja possível vivenciar os desafios neste propostos após a análise de experiências nacionais e internacionais que envolvem o modelo híbrido de ensino.

ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

14. No **Módulo 4: O espaço escolar em uma perspectiva híbrida**, o objetivo é oferecer momentos de reflexão sobre como diferentes espaços podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir formas variadas de agrupamentos dos estudantes que podem potencializar a aprendizagem de cada um.
15. No **Módulo 5: O estudante e sua autonomia no Ensino Híbrido**, o objetivo é possibilitar ao cursista oportunidade de avaliar qual é a experiência ideal para o aluno em um modelo de ensino híbrido. Valoriza-se, assim, momentos de personalização e exercício da autonomia do estudante potencializado pelo uso das tecnologias digitais e por meio da análise de experiências nacionais e internacionais, que envolvem esse modelo. Além disso, fazê-lo experimentar uma aula em que seja possível vivenciar os desafios propostos no módulo.
16. No **Módulo 6: O uso das tecnologias digitais no contexto escolar**, o objetivo é refletir sobre como as tecnologias, inseridas em um modelo de ensino híbrido, podem potencializar a aprendizagem, analisando o papel delas nesse modelo de ensino, além de estratégias para valorizar sua inserção em sala de aula.
17. No **Módulo 7: Como avaliar em uma perspectiva híbrida?**, o objetivo é oferecer momentos de reflexão sobre as formas de avaliar que possibilitem momentos de personalização e que, dessa forma, contribuam para o desenvolvimento integral do estudante. Esse processo acontecerá por meio de depoimentos e estudos de caso.
18. O **Módulo 8: Reflexões sobre a cultura escolar na contemporaneidade** procura discutir quais seriam os elementos definidores da cultura escolar. Além disso, considerando apenas as questões que envolvem processo de transmissão de conhecimentos e competências, de que forma a cultura escolar relaciona-se com os traços culturais predominantes de nossa época.
19. O **Módulo 9: A gestão escolar e a implementação de novos desafios** procura discutir sobre a importância do envolvimento da equipe de gestão na validação de modificações que impactarão mudanças significativas no ensino e na escola, quer sejam a partir de um modelo sustentado ou de um modelo disruptivo. Esta é uma tentativa de percurso pelos elementos e pelas figuras representativas da gestão escolar e sua relação com a implantação de um modelo de ensino híbrido.
20. O **Módulo 10: Reflexões e conclusões finais** tem como objetivos lembrar as principais formas de planejamento de uma aula no modelo de Ensino Híbrido e sugerir a elaboração de planos de aula de acordo com estes modelos: Rotação por estações, Laboratório Rotacional, Sala de aula invertida, Rotação individual, além de analisar as aulas, identificando a importância dos itens estudados no curso.

D. PÚBLICO-ALVO

21. O curso “Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação” será direcionado a todos os servidores da SEE-SP em exercício, em quaisquer categorias, cargos ou funções dos seguintes quadros: Quadro do Magistério (QM) e Quadro da Secretaria da Educação (QSE), conforme a base da Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (CGRH) do mês de setembro de 2017.

ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

E. INSCRIÇÃO E VALIDAÇÃO

22. Serão oferecidas 2.000 vagas para este curso a serem preenchidas por ordem de inscrição.
23. Todos os profissionais em exercício na SEE-SP, conforme item D este Regulamento, poderão se inscrever, desde que seja respeitado o prazo para inscrição, tenham seus dados validados e confirmados e que tiverem interesse e disponibilidade em realizar o curso.
24. As inscrições deverão ser realizadas no período de **9 a 17 de outubro de 2017**.
25. As inscrições serão realizadas por adesão através de formulário divulgado ao público-alvo e de boletim eletrônico disponibilizado na intranet da SEE-SP.
26. Cada profissional deverá utilizar seu e-mail pessoal para realizar a inscrição. Inscrições realizadas utilizando-se do mesmo endereço de e-mail serão desconsideradas.
27. Para realizar as inscrições, os profissionais passarão por estas duas etapas:
 - a. Etapa 1**
 - i. Ler, na íntegra, o presente Regulamento do curso;
 - ii. Com base neste Regulamento, ler e aceitar o “Termo de Aceite”. Este será fundamental para registrar que o inscrito estará ciente e de acordo com das regras de participação e em relação à dinâmica do curso;
 - iii. Preencher o formulário de inscrição, informando corretamente os dados pessoais (nome completo, RG, CPF e e-mail pessoal e ativo). **ESSAS INFORMAÇÕES SÃO ESSENCIAIS PARA A CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO E PARA A OBTENÇÃO DO CERTIFICADO;**
 - iv. Após a primeira etapa, os dados serão validados internamente pela Rede do Saber/EFAP e apenas os inscritos que tiverem os dados validados serão confirmados para o curso. A inscrição apenas será confirmada se o número do CPF informado estiver correto e o cursista fizer parte do público-alvo. No caso de erro no CPF informado pelo profissional e/ou este não fizer parte do público-alvo, a inscrição será automaticamente excluída e o inscrito não passará para a etapa seguinte.
 - b. Etapa 2**
 - i. Após a confirmação e validação, acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso e alterar senha de acesso padrão de acordo com as informações recebidas por e-mail.

F. CRONOGRAMA E ESTRUTURA DO CURSO

28. O curso será realizado a distância, com carga horária de 30 horas e no formato de estudos autônomos, autoinstrucional, ou seja, sem mediação de tutores.
29. O conteúdo do curso “Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação” será disponibilizado no AVA e distribuído em dez unidades, conforme quadro a seguir:



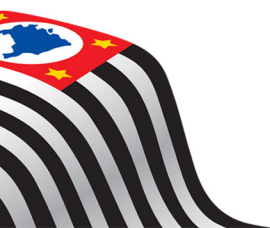
ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



REGULAMENTO

Módulo	Unidade	Conteúdos/Temas abordados	Carga Horária
1	Apresentação do curso Ensino Híbrido	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura • O curso 	1h
2	Introdução ao Ensino Híbrido e reflexões iniciais	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de Ensino Híbrido • Possibilidades de Ação Integrada • Modelos de Ensino Híbrido 	2h
3	O papel do professor no Ensino Híbrido	<ul style="list-style-type: none"> • Repensando o papel do professor • Novas habilidades do professor • Possibilidades de atuação em um modelo híbrido 	3h
4	O espaço escolar em uma perspectiva híbrida	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço Escolar • Espaços que transformam o aluno em protagonista • Organização espacial para o ensino híbrido • Modelos de aulas híbridas e a distribuição espacial na escola • Casos reais 	2h
5	O estudante e sua autonomia no Ensino Híbrido	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia do Aluno • Os quatro pilares da aprendizagem do estudante • A personalização do ensino • Casos reais • Planejando a mudança 	6h
6	O uso das tecnologias digitais no contexto escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais, ensino híbrido e personalização • Recursos digitais: como escolhê-los e quando utilizá-los? • Experiências 	4h
7	Como avaliar em uma perspectiva híbrida?	<ul style="list-style-type: none"> • Refletindo sobre avaliação • Avaliar para personalizar • Como utilizar os dados da avaliação? • Avaliação e uso de tecnologia • Experiências 	4h
8	Reflexões sobre a cultura escolar na contemporaneidade	<ul style="list-style-type: none"> • Da cultura escolar industrial à cultural? • A escola está motivada para a mudança? • Como transformar resistências em parcerias para o ensino híbrido? 	2h
9	A gestão escolar e a implementação de novos desafios	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino híbrido e o projeto pedagógico • Equipes de atuação no modelo de ensino híbrido 	5h
10	Reflexões e conclusões finais	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicabilidade de Ensino Híbrido 	1h



ensino híbrido

PERSONALIZAÇÃO E TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

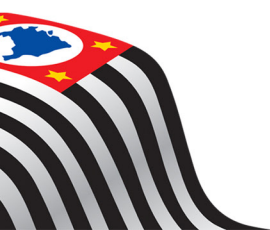


REGULAMENTO

30. Todas as unidades serão abertas a partir do dia **30 de outubro** e ficarão disponíveis para a conclusão das atividades avaliativas até o dia **15 de dezembro de 2017**.
31. O conteúdo das unidades será composto por orientações no formato de vídeo aulas e leituras, além de questões objetivas que serão disponibilizadas no AVA.
32. Cada cursista deverá realizar as atividades propostas no AVA do curso a seu tempo, sendo respeitado o prazo final de realização.

G. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

33. Em nove, das dez unidades do curso, os participantes serão avaliados quantitativamente, mediante a realização de questões objetivas obrigatórias no AVA.
34. As atividades de cada unidade serão compostas por até cinco questões objetivas obrigatórias relacionadas aos temas e aos conteúdos abordados com opções de resposta em formato “múltipla escolha”.
35. As atividades avaliativas podem ser refeitas, com limite de duas tentativas por módulo.
36. As atividades não poderão ser realizadas após os prazos estipulados na Agenda do AVA do curso, conforme prazo final disposto no presente Regulamento.
37. A “nota final” do cursista será avaliada a partir do cálculo da média entre as atividades avaliativas previstas.
38. Para fins de certificação serão considerados dois itens:
 - i. Realizar 75% das atividades do curso;
 - ii. Obter 51% de aproveitamento das atividades avaliativas propostas no curso.
39. Atestados médicos de internação hospitalar não serão aceitos para este curso. Nesse caso, o participante deverá aguardar novo período de inscrição.
40. Os certificados serão emitidos pela EFAP, após o término do prazo destinado ao curso.
41. O cursista poderá utilizar o certificado do curso para a evolução funcional pela via não acadêmica, conforme Decreto nº 49.394/2005, alterado pelo Decreto 59.850/13 e Resolução SE-36 de 02/07/2014.
42. Os participantes serão avaliados quantitativamente mediante a realização de questões objetivas obrigatórias no AVA do curso em cada um dos módulos assim dispostos.





REGULAMENTO

Módulo	Unidade	Quantidade de questões objetivas das atividades avaliativas
1	Apresentação do curso Ensino Híbrido	• Não há
2	Introdução ao Ensino Híbrido e reflexões iniciais	• Cinco questões
3	O papel do professor no Ensino Híbrido	• Cinco questões
4	O espaço escolar em uma perspectiva híbrida	• Cinco questões
5	O estudante e sua autonomia no Ensino Híbrido	• Cinco questões
6	O uso das tecnologias digitais no contexto escolar	• Cinco questões
7	Como avaliar em uma perspectiva híbrida?	• Cinco questões
8	Reflexões sobre a cultura escolar na contemporaneidade	• Cinco questões
9	A gestão escolar e a implementação de novos desafios	• Cinco questões
10	Reflexões e conclusões finais	• Duas questões

